

MAT 0143

Aula 13/ 28/04/2014

Sylvain Bonnot (IME-USP)

2014

- 1 **Site:** <http://www.ime.usp.br/~sylvain/courses.html>
- 2 **Regras de diferenciação:** soma, produto, quociente.
- 3 **Derivadas superiores**
- 4 **Derivada e exponencial**
- 5 **Derivada de sen, cos**
- 6 **Regra da cadeia**

Regras de diferenciação

Teorema (Regra do produto)

Se f e g forem diferenciáveis, então:

$$(f \cdot g)' = f'g + fg'$$

Teorema (Regra do quociente)

Se f e g forem deriváveis em p e se $g(p) \neq 0$ então $\frac{f}{g}$ será derivável em p e,

$$\left(\frac{f}{g}\right)'(p) = \frac{f'(p)g(p) - f(p)g'(p)}{(g(p))^2}$$

Regra da cadeia: derivadas e funções compostas

Teorema

Se f e g forem diferenciáveis e $F = f \circ g$ for a função composta $F(x) = f(g(x))$, então F é diferenciável e

$$F'(x) = f'(g(x)) \cdot g'(x).$$

Na notação de Leibniz: se $y = f(u)$ e $u = g(x)$ forem funções diferenciáveis:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{dy}{du} \frac{du}{dx}.$$

Prova: temos que estudar $\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(g(x)) - f(g(a))}{x - a}$. Vamos introduzir:

$$Q(y) = \frac{f(y) - f(g(a))}{y - g(a)}, \text{ se } y \neq g(a) \text{ e } = f'(g(a)) \text{ se } y = g(a).$$

Agora é fácil de ver que $\frac{f(g(x)) - f(g(a))}{x - a}$ é sempre igual a $Q(g(x)) \cdot \frac{g(x) - g(a)}{x - a}$. Depois podemos tomar o limite.

Exercício

Diferencie:

① $R(z) = \sqrt{5z - 8}$

② $\text{sen}(3x^2 + x)$

③ $e^{w^4 - 3w^2 + 9}$

④ $\cos(t^4) + \cos^4(t)$

⑤ $(g(x))^2$, onde g é derivável.

⑥ $e^{g(x)}$, onde g é derivável.

⑦ $h(z) = \frac{2}{(4z + e^{-9z})^{10}}$

Regra da cadeia

$$7. F(x) = (x^4 + 3x^2 - 2)^5$$

$$9. F(x) = \sqrt{1 - 2x}$$

$$11. f(z) = \frac{1}{z^2 + 1}$$

$$13. y = \cos(a^3 + x^3)$$

$$15. y = xe^{-kx}$$

$$17. f(x) = (2x - 3)^4(x^2 + x + 1)^5$$

$$18. g(x) = (x^2 + 1)^3(x^2 + 2)^6$$

$$19. h(t) = (t + 1)^{2/3}(2t^2 - 1)^3$$

$$20. F(t) = (3t - 1)^4(2t + 1)^{-3}$$

$$21. y = \left(\frac{x^2 + 1}{x^2 - 1}\right)^3$$

$$23. y = \sqrt{1 + 2e^{3x}}$$

$$25. y = 5^{-1/x}$$

$$27. y = \frac{r}{\sqrt{r^2 + 1}}$$

$$8. F(x) = (4x - x^2)^{100}$$

$$10. f(x) = \frac{1}{(1 + \sec x)^2}$$

$$12. f(t) = \sin(e^t) + e^{\sin t}$$

$$14. y = a^3 + \cos^3 x$$

$$16. y = e^{-2t} \cos 4t$$

$$22. f(s) = \sqrt{\frac{s^2 + 1}{s^2 + 4}}$$

$$24. y = 10^{1-x^2}$$

$$26. G(y) = \frac{(y - 1)^4}{(y^2 + 2y)^5}$$

$$28. y = \frac{e^u - e^{-u}}{e^u + e^{-u}}$$

- 1 **Ideia:** uma função g é inversa da função f quando "g vai desfazer o que f faz"
- 2 **Exemplo:** "desfazer o quadrado":

$$x > 0 \mapsto x^2 \mapsto \sqrt{x^2} = |x| = x \text{ porque } x > 0$$

- 3 **Exemplo 2:** "desfazer uma função linear $x \mapsto 5x$ "

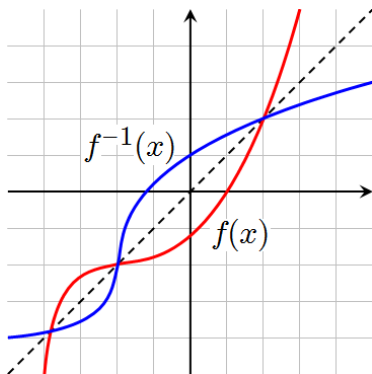
$$x \mapsto 5x \mapsto \frac{1}{5} \cdot 5x = x$$

- 4 **Cuidado!** a função inversa de f não é $\frac{1}{f(x)}$!
- 5 **Cuidado 2!** o domínio da função inversa (se tem uma) pode ser menor que o domínio de f (exercício: dar um exemplo).

Exercício

Determine a função inversa de $f(x) = (2x + 8)^3$.

- **Notação:** A função inversa de $f(x)$ é denotada por $f^{-1}(x)$ (se existe...)
- **Gráfico da função inversa:** os gráficos de f e f^{-1} são simétricos em relação à reta $y = x$.



- **Função inversível** $f : X \rightarrow Y$: f é inversível se e somente se, para qualquer $y \in Y$ existe um unico $x \in X$ tal que $f(x) = y$.
- **Função sobrejetiva, ou sobrejetora**: é uma função $f : A \rightarrow B$ é sobrejetiva se para qualquer $y \in B$ existe um (ou mais de um) $x \in A$ tal que $f(x) = y$.
- **Função injetiva, ou injetora**: é uma função f tal que $f(x) = f(y) \Rightarrow x = y$.
- **Função bijetiva, ou inversível**: = função injetora e sobrejetora.

Teorema

- 1 *Seja f uma função continua e estritamente crescente, então f é inversível.*
- 2 *Seja f uma função continua e estritamente decrescente, então f é inversível.*

Derivada de $g = f^{-1}$

Teorema

Seja f uma função inversível, com função inversa g . Se f e g forem diferenciáveis, temos que

$$g'(x) = \frac{1}{f'(f^{-1}(x))} = \frac{1}{f'(g(x))} \text{ para todos } x \in D_g$$

for derivável em $q = g(p)$, com $f'(q) \neq 0$, e se g for contínua em p , então g será derivável em p .

Prova: temos que

$$f(g(x)) = x.$$

Podemos tomar a derivada:

$$f'(g(x)) \cdot g'(x) = 1 \Rightarrow g'(x) = \frac{1}{f'(g(x))}$$

Exemplos

Arco-seno: $\text{sen} : [-\pi/2, \pi/2] \rightarrow [-1, 1]$ é contínua e estritamente crescente, então existe uma inversa, chamada $\text{arc sen} : [-1, 1] \rightarrow [-\pi/2, \pi/2]$ com derivada

$$(\text{arcsen})'(x) = \frac{1}{\text{sen}'(\text{arcsen}x)} = \frac{1}{\cos(\text{arcsen}x)}$$

mas agora

$$[\cos(\text{arcsen}x)]^2 + [\text{sen}(\text{arcsen}x)]^2 = 1 \Rightarrow [\cos(\text{arcsen}x)]^2 + x^2 = 1$$

então $[\cos(\text{arcsen}x)] = \sqrt{1-x^2}$ e finalmente:

$$(\text{arcsen})'(x) = \frac{1}{\sqrt{1-x^2}}, -1 < x < 1$$

Exercício

Mostrar que $(\text{arctg})'(x) = \frac{1}{1+x^2}$.

Funções Logarítmicas

Observação: para $a > 1$, $x \mapsto a^x$ é contínua e crescente (ou decrescente), então existe uma função inversa chamada *função logarítmica com base a* , denotada por \log_a

$$\log_a x = y \Leftrightarrow a^y = x$$

Propriedades I:

$$\log_a(a^x) = x \text{ para todo } x \in \mathbb{R}$$

$$a^{\log_a x} = x \text{ para todo } x > 0$$

Propriedades II:

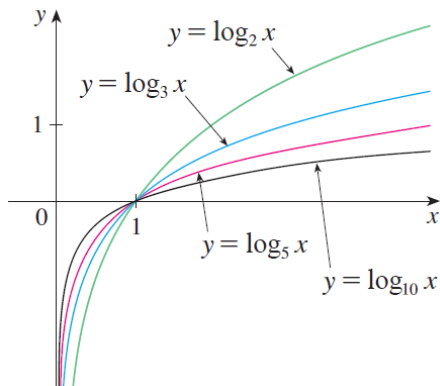
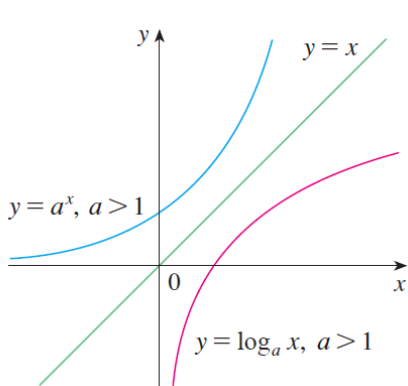
Teorema (Leis dos logaritmos)

Se x e y forem > 0 , então:

- 1 $\log_a(xy) = \log_a x + \log_a y$
- 2 $\log_a(x/y) = \log_a x - \log_a y$
- 3 $\log_a(x^r) = r \cdot \log_a x$ onde r é qualquer número real.

Funções Logarítmicas II

Gráfico em relação à a^x :



Log e limites:

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \log_a x = -\infty \text{ e também } \lim_{x \rightarrow +\infty} \log_a x = +\infty$$

John Napier: depois de 20 anos de trabalho...



Gr.

min	Sinus	Logarithm	Differentia	Logarithm	Sinus	
0	10000000	10000000	0	10000000	60	
1	9999999	81424588	81424588	1	10000000	59
2	9999998	78124211	74494421	0	9999999	58
3	9999997	74939604	70439604	4	9999998	57
4	9999996	67562745	67862739	7	9999997	56
5	9999995	65311315	65311304	11	9999996	55
6	9999994	63508092	63508083	16	9999995	54
7	9999993	61966595	61966573	22	9999994	53
8	9999992	60663128	60663126	28	9999993	52
9	9999991	59453433	59453418	35	9999992	51
10	9999990	58399857	58399814	41	9999991	50
11	9999989	57446759	57446707	52	9999990	49
12	9999988	56576646	56576584	62	9999989	48
13	9999987	55776222	55776149	73	9999988	47
14	9999986	55035148	55035064	84	9999987	46
15	9999985	54345225	54345129	96	9999986	45
16	9999984	53699843	53699734	109	9999985	44
17	9999983	53083600	53083577	123	9999984	43
18	9999982	52482019	52481881	138	9999983	42
19	9999981	51981356	51981202	154	9999982	41
20	9999980	51468431	51468361	170	9999981	40
21	9999979	50980537	50980456	187	9999980	39
22	9999978	50515342	50515177	205	9999979	38
23	9999977	50070817	50070603	224	9999978	37
24	9999976	49645139	49644995	244	9999977	36
25	9999975	49237030	49236765	265	9999976	35
26	9999974	48844826	48844539	287	9999975	34
27	9999973	48467941	48467122	309	9999974	33
28	9999972	48103963	48103431	332	9999973	32
29	9999971	47752859	47752593	356	9999972	31
30	9999970	47413852	47413471	381	9999971	30

Logaritmos naturais

Definição: $\log_e x = \ln x$

Propriedades I:

$$\ln x = y \Leftrightarrow e^y = x$$

$$\ln(e^x) = x \text{ para } x \in \mathbb{R}$$

$$e^{\ln x} = x \text{ para } x > 0$$

Propriedades II: "Mudança de base"

$$\log_a x = \frac{\ln x}{\ln a} \text{ para todo } a > 0, a \neq 1$$

Teorema (Logaritmos e derivadas)

- 1 $\frac{d}{dx}(e^x) = e^x,$
- 2 Para todo $x \in (0, \infty)$ $\frac{d}{dx} \ln x = \frac{1}{x}$
- 3 $\frac{d}{dx}(a^x) = a^x \cdot \ln a$
- 4 $\frac{d}{dx}(\log_a x) = \frac{1}{x \ln a}$

Exercício

Determine a derivada:

1 $y = e^{3x} \cdot \arcsen(2x)$

2 $y = x^2 \cdot e^{\arctg(2x)}$

3 $y = e^{-3x} + \ln(\arctgx)$

Definição

Uma equação diferencial é uma equação cuja incógnita é uma função y que aparece na equação também com as derivadas de y .

Exemplos: $y' = 3y + 1$, $y'' = -y$, $y \cdot y' = 2y''$.

O primeiro teorema é muito intuitivo:

Teorema

As soluções da equação $y' = 0$ num intervalo (a, b) são exatamente as funções constantes.

Teorema

As soluções da equação $y' = k \cdot y$ num intervalo (a, b) são exatamente as funções

$$y(t) = C \cdot e^{kt}, \text{ onde } C \text{ é uma constante.}$$

Solução de $y' = ky$

Prova: É fácil de ver que $y(t) = C.e^{kt}$ são soluções.

Agora seja $g(t)$ uma solução. Vamos definir uma nova função

$$h(t) = g(t).e^{-kt}$$

Então $h'(t) = g'(t).e^{-kt} + g(t)(-k.e^{-kt}) = kg(t)e^{-kt} - kg(t).e^{-kt} = 0$.

Isso implica que $h(t) = \text{Constante} = C$, e depois que $g(t) = C.e^{kt}$.

Exercício (Equação $y' = ky + b$)

- 1 *dar um exemplo de solução.*
- 2 *Mudar de variável: escolher uma função simples do tipo $u = \alpha.y + \beta$ para obter uma nova equação do tipo $u' = K.u$*
- 3 *resolver a equação original.*

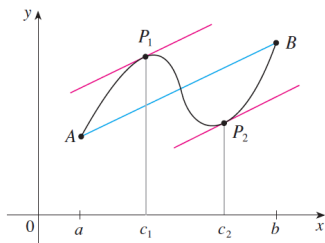
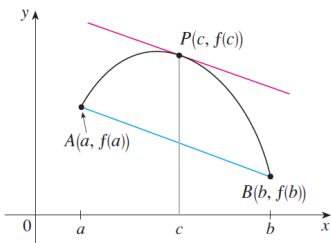
Estudo da variação das funções

Objetivo: dada $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, queremos cortar \mathbb{R} em intervalos (a, b) onde f é crescente ou decrescente.

Teorema (Teorema do valor médio)

Se f for contínua em $[a, b]$ e derivável em (a, b) , então existirá pelo menos um $c \in (a, b)$ tal que

$$\frac{f(b) - f(a)}{b - a} = f'(c), \text{ ou } f(b) - f(a) = f'(c) \cdot (b - a)$$



Intervalos de crescimento e de decrescimento

Teorema

Seja f contínua no intervalo I

- 1 Se $f'(x) > 0$ para todo x interior a I , então f será estritamente crescente em I ,
- 2 Se $f'(x) < 0$ para todo x interior a I , então f será estritamente decrescente em I .

Demonstração: Vamos mostrar o primeiro caso: sejam $s < t$. Então existe $c \in (s, t)$ tal que $f(t) - f(s) = f'(c) \cdot (t - s) > 0$.

Exercício

Determine os intervalos de crescimento e de decrescimento e esboce o gráfico:

- 1 $f(x) = x^3 - 3x^2 + 1$
- 2 $f(x) = x + \frac{1}{x}$
- 3 $x = \frac{t}{1+t^2}$
- 4 $f(x) = (\ln x)/x$

Teorema (do valor intermediário)

Se f for contínua em $[a, b]$ e se γ for um real compreendido entre $f(a)$ e $f(b)$, então existirá pelo menos um $c \in]a, b[$ tal que $f(c) = \gamma$.

Consequência importante: se $f(a) < 0, f(b) > 0$ e f contínua em $[a, b]$ então existe $\gamma \in]a, b[$ tal que $f(\gamma) = 0$.

Teorema

Se f for contínua em $[a, b]$ então existirão x_1 e x_2 em $[a, b]$ tais que $f(x_1) \leq f(x) \leq f(x_2)$ para todo $x \in [a, b]$. (Isto é $f(x_1)$ é o valor mínimo de f em $[a, b]$, e $f(x_2)$ é o valor máximo)

Exercício ($e^x \rightarrow \infty$ mais rapidamente que x)

- 1 *Mostrar $e^x > x$ para todo $x \geq 0$*
- 2 *Mostre que $e^x > (x^2)/2$ para todo $x \geq 0$*
- 3 *Mostre que $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{e^x}{x} = +\infty$*

Exercício

Prove que a equação $x^3 - 3x^2 + 6 = 0$ admite uma única raiz real. Determine um intervalo de amplitude 1 que contenha tal raiz.